

652

AVALIAÇÃO DE VIREMIA E VIRÚRIA PELO BKV PÓS-TRANSPLANTE RENAL POR TÉCNICA DE PCR EM TEMPO REAL

Nailí Moreira Silva, Fernanda de Paris, Gabriel Pinto, Fábio Spuldaro, Roberto Ceratti Manfro, Alexandre P. Zavascki, Alessandro C. Pasqualotto, Afonso L. Barth. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O BK vírus (BKV) tem sido associado à nefropatia pós-transplante renal, visto que essa é a população de maior incidência desta patologia. A nefropatia por BKV pode levar a um quadro clínico de rejeição do enxerto. Este vírus pode ser detectado em amostras de urina ou plasma por técnicas citopatológicas (pesquisa de células decoy) ou moleculares (detecção do DNA viral). Ainda é incerto qual é a melhor amostra clínica para triagem de pacientes que possam estar desenvolvendo a nefropatia. **Objetivo:** Determinar virúria e viremia por BKV em duas coortes de pacientes submetidos a transplante renal. **Métodos:** Estudo de coorte prospectivo observacional multicêntrico. Será realizada a detecção de DNA de BKV na urina e no plasma dos pacientes transplantados através da técnica de PCR em tempo real utilizando kits comerciais para a amplificação (PCR Alert AmpliMIX, Nanogen) e extração de DNA viral (Qiamp DNA Mini Kit, Qiagen). **Resultados:** Observou-se que nas amostras de urina a verificação de BKV foi mais sensível, resultando em maior número de amostras positivas. **Conclusão:** As amostras de urina são mais sensíveis ao teste de PCR em tempo real para detecção de BKV em pacientes transplantados renal. De acordo com a literatura, quanto maior a intensidade da virúria, maior é a chance de haver viremia associada. Estudos para quantificação de virúria e viremia são necessários para estabelecimento de um ponto de corte para predição de nefropatia associada ao BKV. **Palavra-chave:** BKV; viremia; virúria; PCR em tempo real. Projeto 12-0154